



Aplicação do Protocolo de Jejum em Hospital especializado em Traumatologia/ Ortopedia: Estudo - Piloto.

Tema: Nutrição

CLÁUDIA VILLELA; SERGIO HENRIQUE LOSS; JOSI TATSCH; MAURICIO ROXKOW; PEDRO BELTRAME

Hospital Independência
Porto Alegre/RS

Introdução e objetivos: A Nutrição é um componente essencial na terapia de doentes hospitalizados. Processos que otimizam terapia nutricional a pacientes em risco, críticos ou cirúrgicos se associam a desfechos clínicos mais favoráveis. O protocolo ACERTO (aceleração da recuperação total pós-operatório) determina a utilização de vários parâmetros visando desfechos melhores no cenário cirúrgico. O Hospital especializado em Traumatologia/Ortopedia adotou, um destes parâmetros, abreviação do jejum pré-operatório (PréOP). O objetivo foi aplicar o protocolo de jejum (PJ) em pacientes submetidos a cirurgia ortopédica e medir incidência de complicações e tempo de jejum PréOP.

Material e Métodos: O estudo é uma coorte prospectiva piloto. O grupo NPO, não recebeu nada via oral, a partir da meia noite do dia da cirurgia. O grupo PJ, recebeu 200ml de bebida enriquecida com maltodextrina (50g) e proteína (25g), 3 a 4 horas antes do procedimento cirúrgico. Complicações pós operatórias avaliadas foram náuseas, vômitos, cefaleia, aspiração e tempo de jejum PréOP. Para variáveis nominais comparadas utilizou-se Teste Qui-quadrado e variáveis contínuas comparadas Teste T, após teste de normalidade. Valor significativo $p < 0,05$.

Resultado e Discussão: Total de 341 pacientes foram submetidos à cirurgia ortopédica, 219 grupo NPO e 122 grupo PJ. A incidência de náuseas foi de 11% grupo PJ e 12% grupo NPO ($p 0,87$), vômitos 10% grupo PJ e 11% grupo NPO ($p 0,78$) e cefaleia 10% grupo PJ e 9% grupo NPO ($p 0,87$), não houve significância. Não ocorreu aspiração em ambos os grupos. O tempo de jejum PréOP médio foi de 10 horas grupo NPO e 3,5 horas grupo PJ, sendo significativo ($p < 0,001$).

Conclusão: A adoção protocolo para redução do jejum PréOP foi seguro (0% aspiração), determinou redução significativa das horas de jejum no PréOP sem, reduzir complicações clínicas, o que surpreendeu a equipe. É necessário maior tempo de acompanhamento e pacientes inclusos no protocolo para derivarmos conclusões mais definitivas.